

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Estratégias comunitárias para promover práticas seguras e sustentáveis

Saúde e Meio Ambiente

Coordenador da atividade: Sinvaldo BAGLIE

Anna Luisa BORGES[1]; Leonardo PONTES CAMARGO[2]; Juliana MORAIS MISSINA[3]; Sinvaldo BAGLIE[4]

Uso Racional de Medicamentos

Resumo: O projeto de extensão Uso Racional de Medicamentos desenvolve ações voltadas à conscientização da população sobre a logística reversa de medicamentos, prática essencial para a proteção da saúde pública e para a preservação ambiental. O descarte incorreto de medicamentos vencidos ou em desuso configura um problema relevante, pois pode expor pessoas, animais e ecossistemas a substâncias químicas potencialmente nocivas. Nesse contexto, a iniciativa orienta a comunidade sobre métodos seguros de eliminação, reforçando a importância de condutas responsáveis, conscientes e sustentáveis. Além de alcançar a população em geral, o projeto busca envolver acadêmicos e profissionais da área da saúde, capacitando-os como agentes multiplicadores do conhecimento acerca do descarte correto de medicamentos. A participação ativa de estudantes e especialistas integra ações de extensão universitária, ampliando o alcance das informações e fortalecendo o impacto social da universidade junto à comunidade. Dessa forma, o projeto contribui para o desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade ambiental e cidadania, promovendo práticas que favorecem simultaneamente a saúde pública e a sustentabilidade do meio ambiente.

Palavras-chave: Logística reversa. Meio Ambiente e Saúde Pública. Educação em saúde.

INTRODUÇÃO

Existe a proposição da mudança no paradigma de gerenciamento de resíduos na perspectiva socioambiental, com destinação ambientalmente correta ou quando possível a reutilização desses materiais para o processo produtivo (Aguiar, 2021).

---

[1] Apresentadora - Acadêmica bolsista em extensão do Curso de Farmácia da UEPG
[2] Acadêmico bolsista em extensão do Curso de Farmácia da UEPG
[3] Supervisora - Professora do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UEPG
[4] Orientador - Professor do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UEPG



O descarte inadequado de medicamentos consolidou-se como um desafio relevante para a saúde pública e para a preservação ambiental, potencializado pela expansão do mercado farmacêutico no Brasil nas últimas décadas. Com o aumento de produção, de venda e de consumo de fármacos, aumentou também, a quantidade de resíduos químicos frequentemente descartados de maneira incorreta, podendo expor pessoas, animais e ecossistemas a substâncias químicas potencialmente nocivas (Marquez, 2022; Silva, 2023).

Entre os fatores que agravam esse cenário, destacam-se a falta de informação da população, a ausência de fiscalização efetiva, a escassez de infraestrutura adequada para que seja realizada a logística reversa. Diante disso, evidencia-se a necessidade de promover a conscientização da população quanto ao uso racional e ao descarte correto de medicamentos. A educação em saúde desempenha papel fundamental nesse processo, pois possibilita a correção de práticas prejudiciais, reduzindo os riscos sanitários e ambientais e a construção de hábitos mais seguros para o meio ambiente (Nascimento, 2023).

O projeto de extensão Uso Racional de Medicamentos surge nesse contexto como uma iniciativa de caráter educativo e social, cujo objetivo é orientar a comunidade sobre os riscos relacionados ao descarte inadequado e divulgar formas seguras de eliminação desses resíduos. E busca também, envolver acadêmicos e profissionais da área da saúde, capacitando-os como multiplicadores do conhecimento. Essa integração fortalece as ações extensionistas, amplia o alcance das informações e reafirma o compromisso da universidade em contribuir com a sociedade por meio de práticas que articulam saúde, sustentabilidade e responsabilidade social.

OBJETIVOS

O projeto de extensão Uso Racional de Medicamentos teve como objetivo promover a conscientização da população sobre a importância do descarte correto de medicamentos, contribuindo para a redução de riscos ambientais e sanitários, orientar a comunidade quanto aos impactos negativos do descarte inadequado, divulgar formas seguras de eliminação e buscou-se incentivar a adoção de práticas responsáveis e sustentáveis para a preservação do meio ambiente. O projeto também teve como propósito capacitar acadêmicos e profissionais da área da saúde como multiplicadores desse conhecimento, fortalecendo a integração entre a

universidade e a sociedade por meio de ações educativas que aliam promoção da saúde e preservação ambiental.

METODOLOGIA

O projeto desenvolve ações voltadas para identificar e orientar a população quanto ao descarte adequado de medicamentos. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa com entrevistas pessoais junto à comunidade para compreender como os medicamentos vencidos ou em desuso eram eliminados, permitindo identificar falhas nas práticas de descarte. Com base nos resultados, foram elaboradas estratégias educativas destinadas a informar e conscientizar sobre as formas corretas de eliminação e os riscos que o descarte inadequado apresenta ao meio ambiente, principalmente a longo prazo. A divulgação pelo @urmuepg é uma forma de ampliar a divulgação das informações relevantes.

Entre as estratégias desenvolvidas, destaca-se a parceria com O Grupo Boticário, que ministrou uma palestra através de uma colaboradora da empresa, que discorreu sobre a logística reversa industrial, destacando os desafios e os avanços da implementação da prática na indústria e como isso é uma ferramenta de sustentabilidade ambiental e responsabilidade social.

Foi realizada também, uma arrecadação de medicamentos vencidos ou em desuso, através da representação da comunidade através do grupo escotista, que receberam capacitação na área pela atividade extensionista e promoveram o descarte correto tanto dos resíduos de medicamentos quanto dos produtos recicláveis, demonstrando na prática à comunidade a forma segura de destinar esses resíduos, reforçando a importância da conscientização socioambiental.

O projeto encontra-se em contínuo desenvolvimento e está em fase de alinhamento com a indústria farmacêutica e com farmácias de bairro que não possuem logística reversa estruturada, ao contrário das grandes redes. O objetivo é ampliar o alcance das ações, conscientizando um número crescente de pessoas sobre o descarte adequado de medicamentos. Durante a execução, o projeto monitora o engajamento comunitário, avaliando a eficácia das ações educativas e ajustando estratégias para maximizar o impacto social e ambiental.

RESULTADOS

As ações demonstraram resultados significativos e positivos, alinhados às diretrizes da extensão universitária. A interação da universidade com a comunidade através das atividades realizadas foi positiva, especialmente nas orientações sobre o descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso para descarte adequado. Essa experiência reforçou a interdisciplinaridade, ao reunir acadêmicos de Farmácia e Enfermagem, profissionais da saúde e membros da sociedade civil em torno de um mesmo objetivo: a promoção da saúde pública e da sustentabilidade ambiental.

As entrevistas realizadas conseguiram demonstrar como a comunidade entende a logística reversa dos medicamentos vencidos e a forma de descarte. A publicação no Instagram (@urmuepg) conseguiu atingir muitos usuários e contribuir com a divulgação mais abrangente (Figura 1 -imagem 1)

A arrecadação por doação de medicamentos vencidos foi expressiva, tanto pela quantidade arrecadada quanto pela forma de conscientização e troca de saberes com o grupo escotista (Figura 1 -imagem 2)

A parceria com a iniciativa privada em seus aspectos positivos através da palestra, trouxe para os acadêmicos toda a amplitude em que se pode atuar com resíduos, desde o planejamento de materiais mais adequados, quantitativos de produtos nas embalagens, parcerias com associações de moradores para reciclagens e produção de renda, reflorestamento e cuidado com o meio ambiente e muito importante como o mercado de trabalho pode absorver profissionais formados para atuar no planejamento de ações socioambientais em um país rico de natureza como o nosso (Figura 1 -imagem 3)

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foi assegurada, uma vez que a ação não levou apenas informação à comunidade, mas também possibilitou a coleta de dados sobre as práticas de descarte da população. Esses dados serviram como base para reflexões acadêmicas e para o aprimoramento da estratégia de intervenção e conscientização.

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se: a ampliação da consciência da comunidade sobre os riscos do descarte incorreto; a criação de espaços de diálogo entre diferentes empresas, pessoas e grupos; e o fortalecimento de parcerias institucionais que possibilitam a continuidade do projeto. O monitoramento foi realizado por meio da análise

qualitativa do engajamento comunitário nas ações, do volume de medicamentos arrecadados em atividades específicas e dos relatos dos participantes sobre mudanças em suas práticas cotidianas. Esses indicadores permitiram avaliar a efetividade da ação e forneceram subsídios para o planejamento de futuras etapas.

Assim, os resultados evidenciam não apenas a contribuição para a transformação social e ambiental, mas também a relevância da extensão universitária como instrumento de articulação entre saber acadêmico e necessidades da comunidade, promovendo mudanças sustentáveis e de impacto coletivo.

Figura 1 - Ações do projeto de extensão Uso Racional de Medicamentos



Legenda: Imagem 1: entrevista com a comunidade sobre o descarte de medicamentos. Imagem 2: medicamentos vencidos ou em desuso arrecadados pelos escoteiros. Imagem 3: palestra ministrada do Grupo Boticário. Fonte: autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os acadêmicos envolvidos no projeto de extensão Uso Racional de Medicamentos avaliam positivamente os resultados obtidos até o momento, reconhecendo a relevância social das ações desenvolvidas. A principal motivação foi a necessidade de conscientizar a população acerca dos riscos ambientais e de saúde pública relacionados ao descarte inadequado de medicamentos, promovendo práticas seguras que conciliem responsabilidade social e sustentabilidade. A comunidade respondeu de forma rápida e produtiva tendo sido conscientizada e colocado em ação uma coleta muito significativa de resíduos e destinado corretamente.

Entre os desafios enfrentados, destacam-se: a dificuldade em alcançar determinados grupos da comunidade; a ausência de pontos de coleta em regiões mais afastadas; e a

necessidade de estabelecer parcerias mais amplas com farmácias e instituições locais para viabilizar a logística reversa. Apesar desses obstáculos, os impactos observados no público-alvo demonstraram avanços, como maior conhecimento sobre os riscos do descarte incorreto, engajamento em atividades educativas e participação ativa em campanhas de arrecadação.

Como perspectivas futuras, pretende-se ampliar a rede de parcerias, estender a cobertura das ações para outras comunidades se conscientizarem em relação ao descarte adequado e aprimorar a logística, para que se torne cada vez mais acessível, de modo a fortalecer a continuidade do projeto e garantir maior alcance e efetividade das atividades propostas.

APOIO

Agradecimentos a Universidade Estadual de Ponta Grossa, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais pelo apoio na execução do projeto e a Fundação Araucária pela bolsa em extensão concedida.

REFERÊNCIAS

AGUIAR ES, RIBEIRO MM, VIANA JH, PONTES AN. Panorama da disposição de resíduos sólidos urbanos e sua relação com os impactos socioambientais em estados da Amazônia brasileira. Rev Bras Gest Urbana 2021; 13:e20190263.

MARQUEZ, C. O.; RIBEIRO, H. Q. P.; GOMES, W. S. Descarte de medicamentos e seus impactos socioambientais. *Scire Salutis*, v. 12, n. 3, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/393113116_Descarte_de_medicamentos_e_seus_impactos_socioambientaisDisposal_of_medicines_and_their_socio-environmental_impacts. Acesso em: 1 set. 2025.

NASCIMENTO SILVA, J. M. do N. Descarte correto de medicamentos: avaliação da gestão ambiental e riscos à saúde pública. *Revista FOCO*, 2023. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2920. Acesso em: 2 set. 2025.

SILVA, V. W. P. et al. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 4, p. 1113-1123, 2023. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2023.v28n4/1113-1123/. Acesso em: 2 set. 2025.